

CORREIO NO MUNDO

Alvesgaspar via Wikimedia Commons



Justiça de Portugal manda Parlamento reescrever a lei

Parlamento português terá de reescrever lei de nacionalidade

O Tribunal Constitucional português acabou de devolver à Assembleia da República o texto da Lei na Nacionalidade, aprovada no último dia 28 de outubro, por julgar que havia artigos inconstitucionais. A lei agora voltará para os deputados, que terão que reescrevê-la e fazer uma nova votação - a qual, depois de ser novamente aprovada, deverá ser enviada para a sanção do presidente da República.

A nova lei dificulta a vida dos estrangeiros que moram no país lusitano e pretendem adquirir a cidadania portuguesa. Integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) precisam comprovar sete anos de residência legal no país. Na lei anterior, eram apenas cinco.

Tema central de debate em Portugal

A imigração tem sido assunto central no debate político em Portugal nos últimos meses. Em 16 de outubro, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa promulgou a Lei dos Estrangeiros, que acabou com a possibilidade de um imigrante se regularizar a posteriori depois de entrar no país com visto de turista. A Lei dos Estrangeiros também endureceu as regras para o reagrupamento familiar de imigrantes.

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

Montclair Film via Wikimedia Commons



Rob Reiner foi assassinado neste domingo (14)

Trump faz comentário de mau gosto

Donald Trump se manifestou sobre a morte de Rob Reiner, afirmando que o diretor de cinema morreu por se opor a ele. "[Rob Reiner] faleceu, juntamente com sua esposa, Michele, supostamente devido à raiva que causava nos outros por conta de sua enorme, inflexível e incurável doença mental conhecida como Síndrome de Transtorno de Trump, também chamada de TDS", disse Donald Trump.

Em sua rede social, Trump disse que Reiner "enlouquecia as pessoas com sua obsessão desenfreada" por ele.

"Obsessão desenfreada" por Trump

"Ele era conhecido por enlouquecer as pessoas com sua obsessão desenfreada pelo presidente Donald J. Trump, com sua paranoíta evidente atingindo novos patamares à medida que o governo Trump superava todas as metas e expectativas de grandeza, e com a Era de Ouro da América em pleno andamento, talvez como nunca antes", escreveu, na rede social Truth Social.

Atentado evitado

O FBI, a polícia federal dos EUA, desarticulou um ataque terrorista que pretendia explodir uma série de bombas em Los Angeles na noite de Réveillon, disse nesta segunda-feira (15) o governo americano. Segundo o FBI, os quatro suspeitos da Califórnia fabricaram e testaram as bombas no deserto do Mojave na sexta (12).

TILF

O suposto atentado teria sido organizado pela Frente de Libertação da Ilha da Tartaruga (TILF), um grupo "de extrema esquerda, pró-Palestina, anti-governo e anti-capitalista", segundo a secretaria de Justiça, Pam Bondi. Ilha da Tartaruga é o nome indígena para a América do Norte, similar ao 'Pindorama' dos tupis para o Brasil.

Ataque ao ICE

Segundo Bondi, a TILF também pretendia atacar agentes do ICE, o serviço de imigração dos EUA. Quatro pessoas foram presas na Califórnia e uma quinta, no estado da Louisiana. Um dos acusados também escreveu um manifesto detalhando o atentado, que recebeu o codinome "operação meia-noite".

Gripe "K" I

A OMS emitiu um alerta para o aumento da circulação do vírus da influenza em nível global desde outubro. A maioria dos casos diz respeito ao subclado K (J.2.4.1) da influenza A (H3N2), variante que vem sendo chamada de "gripe K". Segundo a organização, o crescimento coincide com o início das crises respiratórias do inverno no hemisfério norte.

Gripe "K" II

Devido a esse aumento, a temporada de gripe sazonal pode chegar mais cedo ao hemisfério sul e portanto ao Brasil em 2026, de acordo com alerta disparado pela Opas (Organização Pan-Americana de Saúde). O pico de circulação dos vírus ocorre geralmente entre junho e agosto por aqui.

Gripe "K" III

A OMS afirma que, em comparação com outras cepas em circulação, os dados epidemiológicos atuais não indicam aumento na gravidade da doença, embora o subtipo represente uma evolução dos vírus influenza A. A OMS reforça que a vacinação é essencial.

Por Luísa Monte (Folhapress)



Melquiades García foi 'sequestrado' em caminhada matinal

Maduro prende coordenador do partido de María Corina

Melquiades Pulido García foi 'sequestrado' em Caracas

A ditadura da Venezuela prendeu nesta segunda-feira (15) um dos dirigentes do partido Vamos Venezuela, liderado por María Corina Machado. De acordo com a sigla, agentes do Sebin (Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional) "sequestraram" Melquiades Pulido García enquanto ele caminhava na manhã desta segunda em Caracas.

ONGs de direitos humanos afirmam que há cerca de 900 presos políticos na Venezuela hoje. Segundo a Foro Penal, uma das mais importantes entidades de defesa de opositores do regime Nicolás Maduro, a ditadura utiliza estratégias sistemáticas de perseguição política, incluindo desaparecimentos forçados e detenções arbitrárias.

O Vamos Venezuela disse em nota que García "sofre de doença de Parkinson e precisa de atenção médica de alta complexidade" para evitar problemas cardíacos. O partido exigiu a libertação imediata do dirigente e de todos os presos políticos.

Segundo a ONU, a repressão do regime de Nicolás Maduro aumentou nos últimos meses, quando se intensificou o conflito ocasionado pelos EUA.

No último dia 29, o Sebin prendeu um dos principais sindicalistas do país, José Elías Torres, e também está detido desde sábado (13) Nicmer Evans, diretor do site de notícias Punto de Corte.

Também nesta segunda, a

equipe de María Corina disse que ela foi diagnosticada com uma fratura vertebral. A lesão teria sido sofrida durante a turbulenta fuga da opositora, que deixou a Venezuela para ir à Noruega, onde foi agraciada com o Prêmio Nobel da Paz.

A operação que retirou a política do país incluiu, além do uso de um disfarce, uma viagem de barco em mar revolto que durou de 13 a 14 horas, de acordo com pessoas envolvidas. María Corina está em Oslo, capital norueguesa, desde a última quinta-feira (11).

Segundo a equipe da opositora, o ferimento aconteceu no trecho da viagem realizado em um pequeno barco de pesca, que navegou sob difíceis condições climáticas e altas ondas. María Corina passou por atendimento médico no Hospital Universitário de Ulleval, em Oslo, onde a fratura vertebral foi identificada.

"O estado de saúde da paciente é resultado das condições físicas extremas de sua viagem", afirmou em nota o hospital, que não deu detalhes da gravidade do ferimento. Apesar do diagnóstico, a equipe de María Corina afirma que ela ainda pretende voltar à Venezuela, onde vivia na clandestinidade.

"María Corina segue totalmente comprometida com seu trabalho político e democrático. Ao mesmo tempo, seguirá as recomendações médicas", disse a assessoria da política.